

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Escrit per José Blanes Sala
Dijous, 13 de març de 2014 17:43

There are no translations available.

Dr. José Blanes Sala – Professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC (UFABC)

Com frequencia tem-se questionado o processo de autodeterminação que a Catalunha está protagonizando, não já desde o ponto de vista do Estado espanhol, o qual é óbvio, mas desde o processo de integração dentro da União Europeia: Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Para compreender esta questão na sua dimensão completa deve-se antes ter em conta que hoje a realidade da União Europeia

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Escrit per José Blanes Sala

Dijous, 13 de març de 2014 17:43

não é

exclusivamente

a

de uma organização internacional clássica, regida exclusivamente pelo Direito Internacional Público

e os

seus tratados fundadore

s. A União Europ

e

ia que

resultou desses documentos normativos, não é

mais, hoje, uma

simples associação de

Estados

soberanos

cooperando entre si, mas um processo de integr

a

ç

ã

o em rápido andamento. A partir de Maastricht

(

1992), por

trata

r-se

de um processo de integração e não de

uma

mera cooperação, a União Europ

e

ia é também

uma associação de cidadãos provenientes de nações diversas. Como muito bem aponta o conhecido constitucionalista espanhol Ant

ô

nio Pereira

Menaut

-a

companhando boa parte da doutrina jurídica europ

e

ia- não estamos mais diante apenas de uma união de

E

stados, mas

também

de pessoas, daí

que se deva prestar

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Escrit per José Blanes Sala

Dijous, 13 de març de 2014 17:43

também muita atenção

a
o conceito de cidadania europ
e
ia.

Ao longo das últimas décadas a integração europeia governou, de forma crescente, inúmeros aspectos da vida dos cidadãos dos Estados-Membros, muitas vezes modificando-as, não somente em termos econômico-financeiros, mas também culturais e antropológicos; isto sem falar nos novos termos sócio-políti
cos que pressupõem a referida cidadania europ
e
ia. Alterando, inclusive, paisagens e infraestruturas no plano físico.

Neste mesmo diapasão, a União Europeia reconhece também a estas pessoas uma série de direitos fundamentais comuns. Os últimos tratados e a jurisprudência do Tribunal de Luxemburgo em consonância com o Tribunal Europeu de Direitos Humanos (oriundo do Conselho Europeu) demonstram de forma inequívoca tal realidade.

Caberia agora recolocar a questão: Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia? Certamente, o fenómeno integrativo europeu não dará as costas à Catalunha. Uma região cujo povo decide, mediante um procedimento pacífico e democrático de auto

-
escolha
, se emancipar do Estado espanhol não tem porque ser censurada pela União Europ
e
ia. Muito pelo contrário, uma região da Europa
,
que desde os anos oitenta faz parte dessa união de cidadãos
,
poderá invocar em seu favor, para
continuar permanecendo na Uni
ã
o Eur
o
p
e
ia

Como ficaria uma Catalunha independente diante da União Europeia?

Escrit per José Blanes Sala

Dijous, 13 de març de 2014 17:43

, um passado comum e a consolidação de um conjunto de direitos considerados até o momento essenciais para as pessoas. A começar pelo direito de autodeterminação dos povos, presente na Carta das Nações Unidas e, inclusive, enunciado desde o início nos seus tratados fundadores.

SÃO PAULO, 13/03/2014